

Cabral quer fundir emendas e garantir maioria contra Centrão

Da Sucursal de Brasília

O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da nova Constituição, está centralizando um processo de negociações entre os constituintes para a fusão de emendas que tratem de um mesmo assunto. A fórmula poderá resultar em novas emendas que reúnam a maioria dos votos do plenário do Congresso constituinte e sejam uma alternativa às propostas do Centrão. Das 2.045 emendas apresentadas, Cabral já analisou 800 e pretende terminar seu trabalho até a próxima quarta-feira. O relator considera que agora tem o seu poder aumentado. "Agora não existe mais a Comissão de Sistematização e, portanto, meu parecer sendo favorável ou contrário irá direto para o plenário", disse.

Cabral disse que via examinar as emendas que tiverem mais de 280 assinaturas de forma especial. "O relator quer resgatar ao máximo o projeto aprovado pela Comissão de Sistematização", disse ontem o senador José Fogaça (PMDB-RS), 41, um dos três relatores-adjuntos de Cabral. A possibilidade de fusão de emendas é um artifício incorporado pelo próprio Centrão ao regimento interno do Congresso constituinte.

Cabral trabalha com a perspectiva de que o Centrão não consiga obter 280 votos (maioria do plenário) em todas as votações. Ao unir duas ou mais emendas com o aval dos autores, ele tentará "morder" fatias do Centrão. Em busca de uma solução alternativa para a proposta de prescrição das ações trabalhistas, o relator iniciou antontem as primeiras negociações. Os pedidos de fusão poderão ser encaminhados à Mesa do Congresso constituinte até o início da votação do texto.

O Centrão manteve 80% do texto aprovado pela Comissão de Sistematização. "É uma engenharia de sutilezas com efeitos surpreendentes", queixa-se Fogaça, que forma com os deputados Konder Reis (PDS-SC) e Adolpho Oliveira (PL-RJ) a equipe de adjuntos. Informalmente, os senadores José Ignácio Ferreira (PMDB-ES), Virgílio Távora (PDS-CE) e Almir Gabriel (PMDB-PA) colaboram.



O relator do Congresso constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM)

Propostas centristas independem de pareceres

Da Sucursal de Brasília

Ao anunciar que dará parecer favorável às 11 emendas apresentadas pelo Centrão, o deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), relator da nova Constituição, não beneficia o grupo. Mesmo se o parecer fosse contrário, o Centrão tem assegurada a preferência para a votação de suas propostas, porque todas têm apoio de mais de 280 constituintes.

Cabral não tem nenhum poder de interferência sobre a votação das emendas do Centrão. Pelo novo

regimento, o apoio de 280 parlamentares assegura que a emenda seja votada automaticamente antes de todas as outras. E só o Centrão conseguiu reunir esse apoio para capítulos inteiros.

Apenas as emendas individuais —apresentadas isoladamente por qualquer um dos 559 constituintes— dependem dos pareceres de Cabral. Se o parecer for contrário, o autor da proposta terá de usar um dos seis "requerimentos de destaque" (para votações em separado) para assegurar que o plenário vote a emenda.

Depois de ter analisado os capítulos dos Direitos Sociais e Individuais, os relatores citam "substanciais" diferenças entre o texto do Centrão e o da Sistematização. "Há chances de que o relator dê parecer contrário sobre alguns capítulos do projeto do Centrão. Isso se houver mais discordâncias do que manutenção do texto", disse Fogaça. Mas até a tarde de ontem, a secretaria do Congresso constituinte não tinha encaminhado todas as emendas ao relator. Pode ocorrer atraso na divulgação dos pareceres de Cabral sobre as propos-

tas, porque oficialmente ele tem sete dias —contados a partir de antontem— para seu trabalho.

Apesar de ter a maioria do plenário, o Centrão não tem nenhum representante na equipe de Cabral. "O Centrão é pessoa não grata", disse Fogaça. Apesar disto, o deputado José Lins (PFL-CE), um dos principais coordenadores do grupo, já marcou um encontro com o relator. Embora diga que é apenas uma "visita de cortesia", Lins, 67, acha que o momento é decisivo para as "conversas políticas".